

**ARUS – FUNDAÇÃO ARACRUZ  
DE SEGURIDADE SOCIAL**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007**

## **ARUS – FUNDAÇÃO ARACRUZ DE SEGURIDADE SOCIAL**

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

### **CONTEÚDO**

Balanço patrimonial.....	1
Demonstração de resultados de exercício.....	2
Demonstração de fluxos financeiros.....	3
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis.....	4

## **ARUS – FUNDAÇÃO ARACRUZ DE SEGURIDADE SOCIAL**

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
em 31 de dezembro de 2008 e de 2007  
Em milhares de reais

---

### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A ARUS - Fundação Aracruz de Seguridade Social é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, de caráter não econômico e sem fins lucrativos, regida pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, e pelo Decreto nº. 4.942, de 30 de dezembro de 2003. Tem como finalidade a administração e execução de planos de benefícios de natureza previdenciária, suplementares ou assemelhados aos da Previdência Social, patrocinados isolada, ou conjuntamente, por empresas interligadas ou não.

Foi constituída em outubro de 1984 e autorizada a funcionar em novembro do mesmo ano, iniciando as atividades em janeiro de 1985 como entidade fechada de previdência complementar, tendo como patrocinadora instituidora a Aracruz Celulose S.A. Em 1994, ocorreu a adesão da patrocinadora Portocel Terminal Especializado de Barra do Riacho S.A.

Em novembro de 1999, a ARUS obteve da Secretaria de Previdência Complementar - SPC autorização para atuar como Fundo Multipatrocinado. Atualmente a ARUS tem como patrocinadoras conveniadas quatro empresas: Canexus Química Brasil Ltda. (adesão em 31 de março de 2000), Sindus Manutenção e Sistemas Industriais Ltda. (adesão em 14 de junho de 2000), Veracel Celulose S.A. (adesão em 19 de setembro de 2002) e Aracruz Produtos de Madeira S. A. (adesão em 20 de novembro de 2003).

A ARUS lançou, em 1º de junho de 2008, o Plano Aracruz Família de Aposentadoria Complementar, o qual foi desenhado exclusivamente para os beneficiários dos participantes do Plano de Aposentadoria ARUS. Este plano foi criado com base em legislação recente que dispõe sobre os Fundos Associativos ou Instituídos, que permitiu a adesão do Instituto Aracruz à ARUS para dar origem ao novo Plano. Esta modalidade de plano se diferencia dos demais administrados pela ARUS, pois não há a figura da empresa patrocinadora compartilhando o custeio, os riscos e a sua gestão.

Os recursos necessários ao atendimento dos objetivos da ARUS provêm de contribuições de suas patrocinadoras e de seus participantes, e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos.

Os regimes atuariais utilizados nos planos para financiamento dos benefícios são: capitalização individual para os benefícios de aposentadoria, e repartição para os demais benefícios.

## **ARUS – FUNDAÇÃO ARACRUZ DE SEGURIDADE SOCIAL**

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
em 31 de dezembro de 2008 e de 2007  
Em milhares de reais

---

### **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e estão em conformidade com a Resolução nº 5, do Ministério da Previdência e Assistência Social (MPAS) /Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC), de 30 de janeiro de 2002 (alterada pela Resolução MPAS/CGPC nº 10, de 5 de julho de 2002).

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos circulantes e não circulantes e a demonstração das origens e aplicações de recursos foi substituída pela demonstração do fluxo financeiro.

### **3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As principais práticas contábeis adotadas podem ser resumidas como segue:

#### **(a) Apuração do resultado**

O resultado do exercício é apurado pelo regime de competência. As contribuições de autopatrocinados e vinculados, são registradas em regime de caixa.

#### **(b) Realizável**

Os realizáveis previdencial e administrativo são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos.

#### **(c) Programa de investimentos**

##### **Renda fixa e renda variável**

Em atendimento à Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, os títulos e valores mobiliários devem ser classificados em duas categorias, a saber:

- (i)** Títulos para negociação - registra os títulos e valores mobiliários adquiridos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados ao valor de mercado.

## **ARUS – FUNDAÇÃO ARACRUZ DE SEGURIDADE SOCIAL**

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
em 31 de dezembro de 2008 e de 2007  
Em milhares de reais

---

- (ii) Títulos mantidos até o vencimento - registra os títulos e valores mobiliários com vencimentos superiores a 12 meses da data de aquisição, para os quais haja a intenção e capacidade financeira da Entidade de mantê-los até o vencimento, e que sejam classificados como de baixo risco por agência de risco do País, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

Os títulos de renda fixa e as aplicações em fundos de investimento foram classificados como "Títulos para negociação" e estão avaliados pelos rendimentos auferidos, ajustados ao correspondente valor de mercado.

As aplicações no mercado de ações foram classificadas como "Títulos para negociação" e estão registradas pelo custo de aquisição, acrescido de despesas diretas de corretagem e outras taxas, ajustadas ao valor de mercado determinado pela cotação na data mais próxima à do balanço. Os dividendos resultantes das aplicações em ações são reconhecidos no resultado quando recebidos. Os montantes relativos aos fundos de investimentos são apresentados pelo valor das quotas de cada fundo na data do balanço. A variação originada da comparação entre os valores contábeis e os de mercado é apropriada diretamente ao resultado.

### **(d) Permanente**

Demonstrado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com: a depreciação do imobilizado é calculada linearmente às taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens (10% para móveis e utensílios e 20% para equipamentos de processamento de dados).

### **(e) Exigível operacional**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos (Nota 5.1).

### **(f) Transferências interprogramas**

As transferências interprogramas apresentadas nas contas de resultado referem-se à transferência de recursos, cobranças e repasses entre as diferentes naturezas de gastos dos referidos programas, de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução MPAS/CGPC nº. 5, de 30 de janeiro de 2002 e alterações posteriores. Essas transferências foram efetuadas de acordo com as disposições vigentes em cada exercício social, que podem ser assim resumidas:

## **ARUS – FUNDAÇÃO ARACRUZ DE SEGURIDADE SOCIAL**

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
em 31 de dezembro de 2008 e de 2007  
Em milhares de reais

---

### ■ **Programa previdencial**

Os valores registrados como despesas administrativas no programa administrativo, são cobertos por contribuições específicas transferidas mensalmente do programa previdencial.

### ■ **Programa administrativo**

Este programa recebe valores transferidos do programa de investimentos, relativos ao resultado das aplicações do Fundo Administrativo disponível e ao custeio das taxas de administração dos investimentos, além dos valores transferidos do programa previdencial para cobertura das despesas administrativas.

### ■ **Programa de investimentos**

As receitas dos investimentos mensais (atualização monetária, juros, ágio, prêmios, dividendos, lucros de venda, etc.), deduzidas das despesas (imposto de renda, IOF, prejuízos na venda, deságio, etc.), são transferidas para os programas previdencial e administrativo, de acordo com a participação proporcional de cada programa.

## **(g) Demonstração do fluxo financeiro**

É elaborada em conformidade com o estabelecido pela Resolução MPAS/CGPC nº 5, de 30 de janeiro de 2002 e alterações posteriores, registrando os fluxos derivados dos respectivos programas – previdencial, administrativo e de investimentos. Nos programas previdencial e administrativo, as entradas e saídas são apresentadas separadamente, ao passo que, no programa de investimentos, são apresentadas líquidas por subgrupo desse programa.

Entradas representam as receitas e variações positivas das contas patrimoniais e saídas representam as despesas e variações negativas das contas patrimoniais referentes a cada programa, líquidas dos eventos que não representam movimentação de recursos financeiros.

## ARUS – FUNDAÇÃO ARACRUZ DE SEGURIDADE SOCIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
em 31 de dezembro de 2008 e de 2007  
Em milhares de reais

---

### 4. ATIVO

#### 4.1 Disponível

Representado por depósitos à vista nas seguintes instituições financeiras:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Imediato		
Banco Itaú S.A.	228	250
Banco do Brasil S.A.	220	82
	<u>448</u>	<u>332</u>
Vinculado		
Banco Itaú S.A.	18	10
	<u>466</u>	<u>342</u>

#### 4.2 Realizável

##### (a) Programa previdencial

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Recursos a Receber – Contribuições de Patrocinadoras		4
Outros Realizáveis - Adiantamento de Benefícios	13	
	<u>13</u>	<u>4</u>

##### (b) Programa administrativo

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Outros Realizáveis		
Tributos a Compensar	112	
	<u>112</u>	<u></u>

## **ARUS – FUNDAÇÃO ARACRUZ DE SEGURIDADE SOCIAL**

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
em 31 de dezembro de 2008 e de 2007  
Em milhares de reais

---

### **(c) Programa de investimentos**

Todos os ativos financeiros da ARUS estão custodiados em instituição financeira, conforme determina a Resolução nº 3.456 do Conselho Monetário Nacional, de 01 junho de 2007.

#### **(c.1) Renda fixa e renda variável**

Considerando as disposições da Resolução do CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002 e alterações posteriores, a ARUS classificou parte da sua carteira de títulos e valores mobiliários em Títulos para Negociação, com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, os quais são ajustados mensalmente ao valor de mercado e seus efeitos reconhecidos em conta específica na demonstração do resultado do exercício. A outra parte do patrimônio dos planos de benefícios foi classificada em Títulos Mantidos até o Vencimento, tendo por suporte parecer do atuário responsável.

Nos anos de 2008, 2007 e 2006 foram adquiridos títulos de longo prazo do Tesouro Nacional (NTN-B e NTN-F), através do Fundo de Investimento FI Multimercado Neutron com data de vencimento em 2045, 2015, 2017, 2012, 2011 que serão mantidos até o vencimento. Em 2008 foi adquirido pelo mesmo Fundo de Investimento um CDB ABN AMRO com data de vencimento em 2009, que será mantido até o vencimento, nos termos da regulamentação em vigor, representando no final do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, cerca de 20% do somatório das aplicações em Instituições Financeiras dos ativos dos planos de aposentadoria ARUS, Canexusprev, Sindusprev, Veraprev, APM-PREV e Plano Aracruz Família (11% em 31 de dezembro de 2007).

A operação observou os requisitos básicos para marcação pela taxa intrínseca dos títulos (“curva do papel”): prazo a decorrer superior a 12 meses, classificação como de baixo risco de crédito, intenção e capacidade de mantê-los na carteira até o vencimento, e parecer atuarial sobre a capacidade financeira da Entidade.

## ARUS – FUNDAÇÃO ARACRUZ DE SEGURIDADE SOCIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais

### ■ Renda fixa

	Plano de Aposentadoria ARUS – Benefício de Risco		Planos de Aposentadoria ARUS, Sindusprev, Canexusprev, Veraprev, APM-PREV e Aracruz Família		Total	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007
	Certificados de Depósitos Bancários-CDB			5.377		5.377
Fundo de Investimento em Quotas (FIQ) – Renda Fixa	78.421	73.638	353.731	434.748	432.152	508.386
	<u>78.421</u>	<u>73.638</u>	<u>359.108</u>	<u>434.748</u>	<u>437.529</u>	<u>508.386</u>

O Fundo de Investimento Benefício de Risco foi constituído para dar cobertura aos benefícios concedidos sob a forma de benefício definido do Plano de Aposentadoria ARUS e está composto pelos seguintes ativos:

Título	2008	2007
CDBs pós fixados	8.265	
LTN over	5.067	1.510
NTNs-B	21.941	22.025
NTNs-C	43.141	47.572
Pactual Yield DI FI		2.527
Total dos ativos	78.414	73.634
Outros	7	4
Total	<u>78.421</u>	<u>73.638</u>

## ARUS – FUNDAÇÃO ARACRUZ DE SEGURIDADE SOCIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais

O fundo de Investimento em Cotas Milênio está composto pelos seguintes ativos:

<u>Título</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
FIDC CESP IV	10.202	9.353
FIDC Caixa Pactual	10.792	8.943
Citriodora MM FI	53.073	
Robusta MM FI	84.945	
FIDC Recebíveis		2.144
GAP Instit FI Multm		25.521
MM Mercatto		31.940
Modal INST FI MULTIM		13.529
Schroder Multi Strat		22.571
Mellon TARGET FI UM		14.855
Opportunity Target Inst.		32.517
Pactual Neutron FIF	194.707	86.400
Pactual Select Bolsa		15.419
UBS Pactual Select		31.532
Votorantim Dinâmico		21.109
Pactual Yield DI		7.832
ARX FI Ações		27.423
Fama Challenger FIA		14.838
Mercatto Geração FUT FIA		23.261
Opportunity Instit.Logica II FIA		30.204
UBS Pactual Top Picks Inst.		15.363
Total dos Fundos	<u>353.719</u>	<u>434.754</u>
Outros	<u>12</u>	<u>(6)</u>
Total	<u>353.731</u>	<u>434.748</u>

No ano de 2007 a ARUS mantinha aplicada parte de seu patrimônio no FIQ Milênio, cuja composição possuía Fundos de Renda Fixa no valor de R\$ 323.659 e Renda Variável no valor de R\$ 111.089. Para fins de atendimento às normas contábeis das EFPC, este FIQ estava classificado contabilmente de forma integral no segmento de renda fixa.

### ■ Renda variável

Registra os investimentos em fundos de ações administrados por instituições financeiras, que estão classificados como “títulos para negociação”, e são demonstrados pelo custo de aquisição, acrescido de despesas diretas de corretagem e outras taxas, ajustados ao valor de mercado, determinado pela cotação de encerramento do dia na data mais próxima a do balanço.

## ARUS – FUNDAÇÃO ARACRUZ DE SEGURIDADE SOCIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais

<b>Planos de Aposentadoria ARUS, Sindusprev, Canexusprev, Veraprev, APM-PREV e Aracruz Família</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>
Fundos de Investimentos		
Quotas de Fundos de Ações – FICFIA Exc Prev Gran	65.340	
	<u>65.340</u>	<u></u>

O resultado desfavorável apurado durante o exercício reflete o comportamento negativo do mercado financeiro no segmento de ações.

### (c.2) Operações com participantes

	<b>Quantidade de mutuários</b>	<b>Taxa mensal de juros - %</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>
Empréstimos	1806	TBF <sup>(1)</sup>	13.136	11.795
Empréstimo Plano 1 (Em extinção)	8	INPC <sup>(2)</sup> + 6%aa	15	58
Empréstimo Plano 2 (Em extinção)	4	IGP-M <sup>(3)</sup> + 6%aa	9	34
Financiamento Imobiliário	1	TR <sup>(4)</sup> + 0,949	10	11
			<u>13.170</u>	<u>11.898</u>

<sup>(1)</sup> TBF – Taxa Básica Financeira

<sup>(2)</sup> INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor

<sup>(3)</sup> IGP-M – Índice Geral de Preços de Mercado

<sup>(4)</sup> TR – Taxa Referencial de Juros

O prazo para liquidação dos empréstimos é de até 48 meses, e dos financiamentos de até 60 meses. A carteira de financiamentos encontra-se fechada desde 1998, momento a partir do qual não são mais celebrados novos contratos. A Administração entende não ser necessária a constituição de qualquer provisão para fazer em face de possíveis perdas nesses créditos.

Os saldos dos empréstimos anteriores a 30 de agosto de 2006, dos extintos Planos de Benefícios nº 01 e 02, continuarão sendo atualizados com o INPC e IGP-M, respectivamente, até a quitação dos contratos.

Os contratos concedidos posteriormente à data da fusão do Plano de Aposentadoria ARUS com os Planos de Benefícios nº. 01 e 02 são corrigidos pela TBF.

## ARUS – FUNDAÇÃO ARACRUZ DE SEGURIDADE SOCIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais

---

### 5. PASSIVO

#### 5.1 Exigível operacional

■ Programa previdencial	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Restituições de Contribuições a Pagar-Plano Sindusprev		44
Recursos Futuros - Contribuições	2	
Retenções a recolher	378	229
	<u>380</u>	<u>273</u>

As retenções a recolher correspondem em sua maior parte ao imposto de renda retido na fonte sobre a folha de benefícios e restituições de contribuições de participantes e inclui ainda a parcela de seguro de vida dos aposentados, a ser repassada à seguradora.

■ Programa administrativo	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Consultorias e Auditorias	23	
Imposto de Renda - Fornecedores	2	
PIS e COFINS a recolher	13	15
PIS/Cofins/CSLL – Lei 10.833/93	3	
Conta corrente com Aracruz Celulose S.A. <sup>(1)</sup>	190	269
	<u>231</u>	<u>284</u>

<sup>(1)</sup>Corresponde a conta para reembolso de despesas com Aracruz Celulose S.A.

■ Programa de investimentos	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Operações com participantes	3	1
	<u>3</u>	<u>1</u>

## **ARUS – FUNDAÇÃO ARACRUZ DE SEGURIDADE SOCIAL**

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
em 31 de dezembro de 2008 e de 2007  
Em milhares de reais

---

### **5.2 Exigível atuarial**

#### **(a) Provisões matemáticas e métodos atuariais**

As provisões matemáticas foram determinadas por atuário independente, contratado pela ARUS, e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício segregados por plano de benefício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder assegurados aos participantes ou a seus beneficiários, na forma prevista no Regulamento do Plano de Benefícios de cada patrocinadora.

Foi adotado o regime financeiro de capitalização individual para os benefícios de aposentadoria e o de repartição para os benefícios de pensão por morte, auxílio-doença e pecúlio por morte.

O cálculo atuarial das provisões matemáticas de benefícios concedidos dos Assistidos e Pensionistas que recebem benefício na forma de Benefício Definido foi elaborado pelo regime financeiro de capitalização plena, incluindo reversão da aposentadoria e pensão por morte, utilizando-se a taxa real de 6%a.a. e a tábua de mortalidade IBGE 2007, ambos os sexos com redução de 22% nas taxas anuais de mortalidade.

#### **■ Benefícios concedidos**

Corresponde ao valor presente dos benefícios futuros a serem pagos aos participantes assistidos e pensionistas, em gozo do benefício de prestação continuada, na modalidade de benefício definido. Na modalidade de Contribuição Definida corresponde ao somatório do saldo de conta total dos assistidos.

#### **■ Benefícios a conceder**

Corresponde ao valor presente dos benefícios futuros a serem pagos aos dois participantes que ainda estão no período de diferimento do benefício, estruturado na modalidade de Benefício Definido. Na modalidade Contribuição Definida, correspondente ao somatório do Saldo de Conta Total dos Participantes Contribuintes, que ainda estão na fase de acumulação de recursos.

## ARUS – FUNDAÇÃO ARACRUZ DE SEGURIDADE SOCIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais

As provisões matemáticas podem ser demonstradas como segue:

	Plano de Aposentadoria ARUS		Plano de Aposentadoria Sindusprev		Plano de Aposentadoria Canexusprev		Plano de Aposentadoria Veraprev		Plano de Aposentadoria APM-PREV		Plano Aracruz Família		Total	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Provisões matemáticas														
Benefícios concedidos	189.372	174.373			646	736	169	180					190.187	175.289
Benefícios a conceder														
Benefícios do plano com a geração atual														
Benefício definido	51	47											51	47
Contribuição Definida	298.161	313.465	2.947	2.797	6.058	5.933	7.872	6.444	824	695	330		316.192	329.334
	298.212	313.512	2.947	2.797	6.058	5.933	7.872	6.444	824	695	330		316.243	329.381
	<u>487.584</u>	<u>487.885</u>	<u>2.947</u>	<u>2.797</u>	<u>6.704</u>	<u>6.669</u>	<u>8.041</u>	<u>6.624</u>	<u>824</u>	<u>695</u>	<u>330</u>		<u>506.430</u>	<u>504.670</u>

## ARUS – FUNDAÇÃO ARACRUZ DE SEGURIDADE SOCIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais

A movimentação das provisões matemáticas, durante os exercícios de 2008 e 2007, pode ser resumida como segue:

	<u>Plano de Aposentadoria ARUS</u>	<u>Plano de Aposentadoria Sindusprev</u>	<u>Plano de Aposentadoria Canexusprev</u>	<u>Plano de Aposentadoria Veraprev</u>	<u>Plano de Aposentadoria APM-PREV</u>	<u>Plano Aracruz Família</u>	<u>Total</u>
1º de janeiro de 2008	487.885	2.797	6.669	6.624	695		504.670
Constituição/Reversão	<u>(301)</u>	<u>150</u>	<u>35</u>	<u>1.417</u>	<u>129</u>	<u>330</u>	<u>1.760</u>
Em 31 de dezembro de 2008	<u>487.584</u>	<u>2.947</u>	<u>6.704</u>	<u>8.041</u>	<u>824</u>	<u>330</u>	<u>506.430</u>

	<u>Plano de Aposentadoria ARUS</u>	<u>Plano de Aposentadoria Sindusprev</u>	<u>Plano de Aposentadoria Canexusprev</u>	<u>Plano de Aposentadoria Veraprev</u>	<u>Plano de Aposentadoria APM-PREV</u>	<u>Total</u>
1º de janeiro de 2007	418.199	2.089	5.554	4.519	471	430.832
Constituição	<u>69.686</u>	<u>708</u>	<u>1.115</u>	<u>2.105</u>	<u>224</u>	<u>73.838</u>
Em 31 de dezembro de 2007	<u>487.885</u>	<u>2.797</u>	<u>6.669</u>	<u>6.624</u>	<u>695</u>	<u>504.670</u>

## ARUS – FUNDAÇÃO ARACRUZ DE SEGURIDADE SOCIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais

As hipóteses atuariais são as seguintes:

	2008					
	Plano de Aposentadoria ARUS	Plano de Aposentadoria Sindusprev <sup>(1)</sup>	Plano de Aposentadoria Canexusprev <sup>(1)</sup>	Plano de Aposentadoria Veraprev <sup>(1)</sup>	Plano de Aposentadoria APM-PREV	Plano Aracruz Família <sup>(1)</sup>
• Taxa atuarial	6,00% a.a.				Nula	
• Indexadores dos benefícios	IGP-M e INP-C				Nula	
• Crescimento real de salário ao ano	2,00%				Nula	
• Crescimento real do maior salário de benefício do INSS	Nula				Nula	
• Crescimento anual real dos benefícios do plano	Nula				Nula	
• Fator de determinação do valor real ao longo do tempo						
Dos salários	1,00				1,00	
Dos benefícios da entidade	0,98				1,00	
Dos benefícios do INSS	1,00				1,00	
• Hipótese sobre gerações futuras	Nula				Nula	
• Hipótese sobre rotatividade	Nula				Nula	
	IBGE 2007 com redução de 22%				IBGE 2007 com redução de 22%	
• Tábua de mortalidade geral	nas taxas anuais de mortalidade				nas taxas anuais de mortalidade	
• Tábua de mortalidade de inválidos	IBGE 2007				N/ A	
• Tábua de entrada em invalidez	<sup>(2)</sup>				Álvaro Vindas	

<sup>(1)</sup> O plano está estruturado na modalidade de contribuição definida, no regime financeiro de capitalização, pelo método de capitalização financeira. As contribuições do Participante e da Patrocinadora formam o Saldo de Conta Total, que é operacionalizado em cotas patrimoniais, tanto na fase de acumulação de recursos, quanto na de pagamento do benefício; desta forma, a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos, corresponde ao somatório do Saldo de Conta Total dos Participantes Contribuintes e dos Assistidos, respectivamente e existente em 31/12/2008, portanto não exigindo a assunção de nenhuma premissa ou hipótese atuarial.

<sup>(2)</sup> Apuração da ocorrência do número provável de aposentadorias por invalidez, a partir da aplicação da Teoria Coletiva do Risco sobre a observação estatística da ocorrência dos eventos, com margem de confiança estatística fixada em 80%.

## ARUS – FUNDAÇÃO ARACRUZ DE SEGURIDADE SOCIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais

2007

	Plano de Aposentadoria ARUS	Plano de Aposentadoria Sindusprev <sup>(1)</sup>	Plano de Aposentadoria Canexusprev <sup>(1)</sup>	Plano de Aposentadoria Veraprev <sup>(1)</sup>	Plano de Aposentadoria APM-PREV	Plano Aracruz Família <sup>(2)</sup>
• Taxa atuarial	6,00% a.a.				Nula	
• Indexadores dos benefícios	IGP-M e INP-C				Nula	
• Crescimento real de salário ao ano	2,00%				Nula	
• Crescimento real do maior salário de benefício do INSS	Nula				Nula	
• Crescimento anual real dos benefícios do plano	Nula				Nula	
• Fator de determinação do valor real ao longo do tempo						
Dos salários	1,00				1,00	
Dos benefícios da entidade	1,00				1,00	
Dos benefícios do INSS	1,00				1,00	
• Hipótese sobre gerações futuras	Nula				Nula	
• Hipótese sobre rotatividade	Nula				Nula	
• Tábua de mortalidade geral	IBGE 2006 com redução de 22% nas taxas anuais				IBGE 2006 com redução de 22% nas taxas anuais	
• Tábua de mortalidade de inválidos	IBGE 2006				N/ A	
• Tábua de entrada em invalidez	<sup>(3)</sup>				Álvaro Vindas	

<sup>(1)</sup> O plano está estruturado na modalidade de contribuição definida, no regime financeiro de capitalização, pelo método de capitalização financeira. As contribuições do Participante e da Patrocinadora formam o Saldo de Conta Total, que é operacionalizado em cotas patrimoniais, tanto na fase de acumulação de recursos, quanto na de pagamento do benefício; desta forma, a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos, corresponde ao somatório do Saldo de Conta Total dos Participantes Contribuintes e dos Assistidos, respectivamente e existente em 31/12/2008, portanto não exigindo a assunção de nenhuma premissa ou hipótese atuarial.

<sup>(2)</sup> Plano Criado em 2008.

<sup>(3)</sup> Apuração da ocorrência do número provável de aposentadorias por invalidez, a partir da aplicação da Teoria Coletiva do Risco sobre a observação estatística da ocorrência dos eventos, com margem de confiança estatística fixada em 80%.

## ARUS – FUNDAÇÃO ARACRUZ DE SEGURIDADE SOCIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
em 31 de dezembro de 2008 e de 2007  
Em milhares de reais

### 6. FUNDOS

#### ■ Fundo – Programa previdencial

O Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos foi formado pelas contribuições previdenciais efetuadas pelas patrocinadoras e não consumidas pelos riscos decorridos ou pela não formação de Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos, devido à ocorrência dos eventos de invalidez e morte, abaixo do estimado. Tem por finalidade suportar desvios probabilísticos na ocorrência dos eventos de morte e invalidez, em relação ao estimado na avaliação atuarial, bem como para eventual rendimento patrimonial inferior ao exigido na atualização dos benefícios concedidos e possíveis aumentos na sobrevivência dos Assistidos e Pensionistas.

O Fundo de Reversão foi formado pelas sobras das Contribuições Normais das Patrocinadoras e pela reversão das Contribuições das Patrocinadoras não resgatadas pelo participante quando do cancelamento da inscrição.

Plano de Benefícios	Fundo de cobertura de oscilação de riscos		Fundo de reversão		Total	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Plano de Aposentadoria ARUS	2.070	4.199	1.738	6.311	3.808	10.510
Plano de Aposentadoria Canexusprev	1.033	840	219	204	1.252	1.044
Plano de Aposentadoria Sindusprev			300	225	300	225
Plano de Aposentadoria Veraprev	2.882	1.719	762	623	3.644	2.342
Plano de Aposentadoria APM-PREV	38	30	9	9	47	39
	<u>6.023</u>	<u>6.788</u>	<u>3.028</u>	<u>7.372</u>	<u>9.051</u>	<u>14.160</u>

#### ■ Fundo – Programa administrativo

O Fundo Administrativo do Plano de Aposentadoria ARUS é constituído com as sobras das receitas aportadas pelas patrocinadoras, exclusivamente para a cobertura das despesas com a administração previdencial do plano .

Em 30 de dezembro de 2008, o Conselho Deliberativo aprovou a utilização do Fundo Administrativo existente no Plano de Aposentadoria ARUS, conforme recomendação do atuário responsável pelo plano, para reforçar o Fundo Previdencial, a título de cobertura de oscilação de riscos. A utilização do Fundo Administrativo está prevista na Resolução do CGPC nº. 05, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução do CGPC nº 10, de 05 de julho de 2002, capítulo V – Normas Específicas, item 2.4, g. A transferência para o Fundo Previdencial não trará nenhum desequilíbrio para a gestão administrativa do plano de Aposentadoria ARUS. Desse modo, o saldo do Fundo Administrativo específico deste plano de benefícios, em 31 de dezembro de 2008, é de R\$ 0,00 (zero) - (2007 - R\$ 925).

## **ARUS – FUNDAÇÃO ARACRUZ DE SEGURIDADE SOCIAL**

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais

---

Em julho de 2006, a ARUS criou um novo Fundo Administrativo não ligado diretamente aos planos de benefícios, conforme facultado pela Resolução nº. 05, de 30/01/2002 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar. Para isso, está utilizando a elaboração de um Balancete de Operações Administrativas de acordo com o Anexo E, item 5.4. Em 31 de dezembro de 2008 o saldo deste fundo monta em R\$ 590 (2007 – R\$ 370).

### **7. CUSTEIO ADMINISTRATIVO**

No exercício de 2008, as despesas administrativas previdenciais da ARUS atingiram 4,81% das receitas previdenciais (em 31 de dezembro de 2007 – 5,88%), estando abaixo do limite permitido, de 15% do total de suas receitas. As despesas com administração dos investimentos são registradas no programa administrativo e custeadas diretamente pela rentabilidade do programa de investimentos, faculdade prevista na Resolução do CGPC nº 5, de 30 de janeiro de 2002 e alterações posteriores.

### **8. CRITÉRIO DE RATEIO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

A ARUS deduz da rentabilidade mensal as despesas com a administração de investimentos, conforme permitido na Resolução do CGPC nº 5, de 30 de janeiro de 2002 e alterações posteriores. Essas despesas são alocadas mensalmente no programa administrativo e custeadas via transferências interprogramas tomando por base os seguintes critérios:

- 30% dos custos referentes às despesas com processamento de dados do sistema utilizado pela ARUS.
- 35% dos custos contábeis.
- Despesas de pessoal alocado exclusivamente no controle de investimentos e das despesas diretas com a administração de investimentos.
- As despesas relativas à administração previdencial são alocadas no programa administrativo e custeadas por verba específica definida pelo atuário no Plano de Custeio Anual.

## **ARUS – FUNDAÇÃO ARACRUZ DE SEGURIDADE SOCIAL**

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
em 31 de dezembro de 2008 e de 2007  
Em milhares de reais

---

### **9. RENTABILIDADE DOS PLANOS**

Para os Planos de Aposentadoria ARUS, Canexusprev, Sindusprev, Veraprev, APM-PREV e Aracruz Família, a ARUS, em março de 2008, passou a oferecer aos seus participantes um novo perfil de investimento: o ARUS MIX 45, de característica agressiva, que combina aplicações em renda fixa com investimento de cerca de 45% do patrimônio em renda variável.

Além desse novo perfil de investimento, a ARUS já oferecia o perfil FIX, de característica conservadora, onde a totalidade dos recursos é investida em renda fixa e operações com participantes, o perfil MIX 20, de característica moderada, que mescla aplicações em renda fixa com investimento de cerca de 20% do patrimônio em renda variável e o perfil MIX 35 de característica mais arrojada, que mescla aplicações de renda fixa com investimento de cerca de 35% do patrimônio em renda variável.

As rentabilidades no ano de 2008 dos perfis oferecidos pela ARUS, foram, respectivamente: Perfil FIX 12,94%; Perfil MIX 20 -1,19%; Perfil MIX 35; -10,70% e o Perfil MIX 45 -16,54% no período de março (quando iniciou) a dezembro de 2008.

Em consequência da fusão do Plano de Aposentadoria ARUS com os Planos de Benefícios nº. 01 e nº 02 ocorrido em 2006, os recursos dos planos de benefícios nº. 01 e nº 02, aplicados preferencialmente em títulos públicos atrelados ao IGP-M, foram incorporados ao fundo dos benefícios oriundos de aposentadoria por invalidez e pensão por morte do Plano de Aposentadoria ARUS.

### **10. ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO**

Em 18 de janeiro de 2007, a Secretaria de Previdência Complementar, aprovou a Instrução nº. 14 que dispõe sobre os procedimentos de preenchimento, envio e divulgação de informações dos investimentos.

O Conselho Monetário Nacional aprovou em 1 de junho de 2007 a Resolução 3.456, que dispõe sobre as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos planos de benefícios. Na mesma Resolução o CMN revogou as Resoluções de Nº. 3.121 de 25 de setembro de 2003, 3.142 de 27 de novembro de 2003, 3.305 de 29 de julho de 2005 e 3.357 de 31 de março 2006.

A Instrução Normativa RFB nº. 787, de 19 de novembro de 2007 determinou a necessidade de transmissão da Escrituração Contábil Digital (ECD), pelas pessoas jurídicas. A partir de janeiro de 2008, todas as Entidades que forem indicadas para acompanhamento econômico-tributário diferenciado, poderão vir a ser obrigadas a apresentar a Escrituração Contábil Digital (ECD), por solicitação direta da autoridade competente, nos termos do art. 3º, inciso I, da referida IN.

Em 1º de setembro de 2008, a Secretaria de Previdência Complementar aprovou a Instrução SPC nº 26, de 1º de setembro de 2008, em substituição à Instrução de nº 20, de 12 de fevereiro de 2008, integralmente revogada.

## **ARUS – FUNDAÇÃO ARACRUZ DE SEGURIDADE SOCIAL**

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
em 31 de dezembro de 2008 e de 2007  
Em milhares de reais

---

A nova Instrução consolidou as orientações e os procedimentos a serem adotados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar, para a prevenção e o combate aos crimes de "lavagem de dinheiro" previstos no art. 9º da Lei nº 9613/1998.

Tendo em vista a importância deste normativo e a responsabilidade solidária da EFPC com os membros da Diretoria Executiva pelo cumprimento da IN nº 26 , principalmente no que se refere a comunicação das operações à Secretaria de Previdência Complementar e ao Conselho de Controle das Atividades Financeiras - COAF, a ARUS divulgou a seus participantes as providências necessárias afim de atender às determinações da IN nº 26, com relação a atualização de cadastro, registro e comunicação das operações, especialmente no levantamento das pessoas politicamente expostas.

A ARUS manterá constante avaliação sobre o assunto, e adaptará seus controles internos, no que for necessário, a fim de atender a Instrução Normativa mencionada.

Em 1º de outubro de 2008, foi publicada no Diário Oficial da União a Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, que versa sobre a apuração do resultado, destinação e utilização de superávit e equacionamento do déficit dos planos de benefícios administrados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC.

### **11. OUTRAS INFORMAÇÕES**

#### **11.1 SEGREGAÇÃO REAL DE RECURSOS**

Com o objetivo de aperfeiçoar a governança da ARUS, foi alterada metodologia para cálculo de cotas do patrimônio, considerando os perfis oferecidos pela Fundação.

A segregação virtual, utilizada até julho/2008 pela ARUS, tem como característica a utilização de critério de proporcionalidade entre patrimônios de renda fixa e variável para a distribuição dos rendimentos auferidos pelos investimentos em cada período de apuração, usando critérios pré-determinados e aprovados pelo Conselho Deliberativo.

Na segregação real toda movimentação de recursos é específica, criando-se uma carteira de investimentos para cada perfil. A contabilidade controla separadamente cada perfil.

Após avaliação criteriosa das duas metodologias a Diretoria Executiva, decidiu por aprovar a adoção da metodologia de segregação real dos investimentos de cada perfil, considerada mais transparente e por facilitar a apuração do valor da cota de cada plano e perfis administrados pela ARUS, cujo início ocorreu a partir de agosto/2008.

## **ARUS – FUNDAÇÃO ARACRUZ DE SEGURIDADE SOCIAL**

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
em 31 de dezembro de 2008 e de 2007  
Em milhares de reais

---

### **11.2 DISTRIBUIÇÃO DE PARTE DO FUNDO DE REVERSÃO**

Com fundamento no artigo 66 do Regulamento do Plano de Aposentadoria ARUS, satisfeitas todas as necessidades regulamentares, mediante decisão do Conselho Deliberativo, amparada por estudo atuarial específico executado por ETAA -Escritório Técnico de Assessoria Atuarial, em abril de 2008 foi realizada a distribuição da sobra das contribuições das patrocinadoras, no valor de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), constituídos pelo excesso de contribuição das patrocinadoras em relação ao custeio, bem como por sobras de contribuições patronais não resgatadas pelos participantes quando do cancelamento da inscrição, remanescentes nas Contas Individuais nº 4, 5 e 6. Pautada por critérios objetivos e pré-definidos, a distribuição alcançou a todos os participantes ativos com vínculo empregatício que contribuía para o plano em 31/03/2008, de forma equânime e não discriminatória, tomando-se por base o saldo das contribuições pessoais e patronais, objetivando recompensar o esforço de cada participante na formação das reservas individuais.

### **11.3 GOVERNANÇA, GESTÃO E CONTROLES INTERNOS**

A ARUS aderiu à metodologia adotada pela patrocinadora instituidora para avaliação, mensuração e controle dos riscos operacionais associados às atividades da ARUS. A metodologia utilizada segue os conceitos do COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission).

Adicionalmente, a ARUS adotou o modelo de monitoramento dos riscos também utilizado pela patrocinadora instituidora, o Autocontrole, que consiste numa sistemática integrada na qual as execuções dos controles são testadas periodicamente, documentadas e aprovadas pela administração da ARUS. Semestralmente, a eficácia da execução do sistema de Autocontrole é testada pela empresa Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/C e certificada mediante critérios definidos pela Administração. O sistema de Autocontrole foi implantado na ARUS em setembro de 2006 e recebeu a certificação em maio e novembro de 2008.

A ARUS mantém Sistema de Gestão da Qualidade, com certificação ISO 9001:2000, que abrange a gestão de benefícios e gestão de recursos financeiros. A auditoria de recertificação foi realizada em outubro pelo Bureau Veritas Certification, e a ARUS foi novamente recomendada sem ressalvas, o que demonstra uma Gestão implementada de forma estruturada, madura e alinhada aos elementos da ISO 9001:2000.

## **ARUS – FUNDAÇÃO ARACRUZ DE SEGURIDADE SOCIAL**

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
em 31 de dezembro de 2008 e de 2007  
Em milhares de reais

---

### **11.4 PRINCÍPIOS DE INVESTIMENTO RESPONSÁVEL**

A ARUS aderiu aos Princípios para o Investimento Responsável - PRI em julho de 2007. Trata-se de um conjunto de regras, criado pelas Nações Unidas, para orientar as instituições na alocação de investimentos que respeitem questões sociais, ambientais e de governança. A ARUS entende que é uma oportunidade de desenvolver novas capacidades e construir um processo contínuo de aprendizagem, inovação e cooperação com outros investidores que também aderiram ao PRI.

Os critérios que sustentam investimentos socialmente responsáveis combinam desempenho financeiro com metas sociais que promovem o crescimento sustentável. Com a agregação aos conceitos do PRI a ARUS se dispõe a trabalhar pelo retorno dos seus investimentos, preservando a sociedade e o meio ambiente. O PRI tem adesão voluntária e prevê uma série de possíveis ações para incorporação do tema nas decisões de investimentos. Cada investidor irá escolher como implementar os princípios. A Fundação pretende, com esta medida, contribuir para uma economia global mais estável e inclusiva, remediando problemas sistêmicos que, se solucionados, poderão levar a condições gerais de mercado mais estáveis, responsáveis e lucrativas.

---

**Marise Theodoro da Silva Gasparini**  
Diretora Presidente  
CPF nº 652.467.727-72

---

**Névio Roberto Del Giudice**  
Contador  
CRC nº. SP-096418/0  
CPF nº. 729.705.028-87